

Novo CAGED Relatório Mensal do
Emprego Formal
No Piauí – Maio de 2025



Introdução

O objetivo deste relatório é caracterizar o emprego formal no Piauí em maio de 2025. O emprego formal é definido como aquele que está regido pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), com as garantias ao empregado e ao empregador de um conjunto de direitos e deveres estabelecidos mediante a devida relação contratual.

Para tal caracterização, as informações utilizadas foram extraídas do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), que disponibiliza dados derivados do Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial), do Empregador Web e do antigo Caged.

Variação do emprego estadual – com ajustes¹

A divulgação mais recente do Novo Caged evidencia que, em maio de 2025, assim como nos últimos três meses anteriores, o estado do Piauí manteve movimento de expansão do estoque de empregos formais, totalizando 372.556 postos de trabalhos com contratações formais, o maior número em toda a série histórica. No mês de maio, ocorreram 15.010 admissões e 11.451 desligamentos, resultando em um saldo de 3.559 novos empregos formais, uma variação de 0,96% em relação ao estoque do mês anterior, como demonstrado nos dados da Tabela 1.

Tabela 1 – Panorama do mercado de trabalho formal (número de empregos) – Piauí (maio/2025)*

Estoque	Admissões	Desligamentos	Saldo	Variação relativa (%) em relação ao mês anterior*
372.010	15.010	11.451	3.559	0,96

Fonte: Novo Caged (MTE, 2025). Elaborado pelo CIET /SEPLAN (2025).

(*) série ajustada.

Pelas informações contidas na Tabela 2, verifica-se que a variação mensal relativa de 0,96% posicionou o Piauí como a terceira maior expansão dentre todas as Unidades Federativas (UFs), sendo 0,65 p.p. superior ao desempenho nacional (0,31%) e 0,39 p.p. maior que a variação do Nordeste (0,57%).

¹ O Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) disponibiliza uma série sem ajustes que considera apenas o envio dos dados pelas empresas no prazo determinado pela Secretaria de Trabalho. Após esse período, há um ajuste da série histórica, quando os empregadores enviam as informações atualizadas para o governo, ou seja, é uma série que incorpora as declarações entregues fora do prazo, recebidas em até doze meses após a competência de referência.

Nota: Todos os valores registrados foram consolidados em 30/06/2025.

Tabela 2 – Saldo em postos de trabalho e variação relativa (%) mensal do estoque de emprego no Brasil, Regiões e UFs (maio/2025)*

Brasil, Região e UF	Estoque	Admissões	Desligamentos	Saldos	Variação Relativa (%)
Brasil	48.251.304	2.256.225	2.107.233	148.992	0,31
Norte	2.436.601	112.270	101.434	10.836	0,45
Acre	113.166	5.783	4.398	1.385	1,24
Pará	1.007.327	44.981	39.923	5.058	0,50
Amazonas	564.244	26.251	24.192	2.059	0,37
Tocantins	267.328	12.080	11.113	967	0,36
Roraima	84.995	4.400	4.094	306	0,36
Rondônia	301.122	14.650	13.768	882	0,29
Amapá	98.419	4.125	3.946	179	0,18
Nordeste	8.068.846	322.777	276.889	45.888	0,57
Paraíba	521.834	25.047	19.142	5.905	1,14
Piauí	372.556	15.010	11.451	3.559	0,96
Pernambuco	1.536.871	58.674	48.920	9.754	0,64
Bahia	2.197.203	90.611	77.753	12.858	0,59
Sergipe	346.410	13.638	11.699	1.939	0,56
Maranhão	670.476	24.074	20.514	3.560	0,53
Rio Grande do Norte	541.429	23.696	21.476	2.220	0,41
Ceará	1.427.148	56.207	50.438	5.769	0,41
Alagoas	454.919	15.820	15.496	324	0,07
Centro-Oeste	4.334.153	217.694	207.190	10.504	0,24
Mato Grosso do Sul	691.203	35.672	32.585	3.087	0,45
Mato Grosso	976.367	55.940	52.927	3.013	0,31
Distrito Federal	1.035.941	40.089	37.132	2.957	0,29
Goiás	1.630.642	85.993	84.546	1.447	0,09
Sudeste	24.523.476	1.158.852	1.084.316	74.536	0,30
Espírito Santo	933.274	55.835	48.541	7.294	0,79
Minas Gerais	5.034.623	250.299	230.012	20.287	0,40
Rio de Janeiro	3.927.932	145.274	131.632	13.642	0,35
São Paulo	14.627.647	707.444	674.131	33.313	0,23
Sul	8.854.285	444.277	437.160	7.117	0,08
Paraná	3.304.061	170.297	163.431	6.866	0,21
Santa Catarina	2.642.497	141.290	140.924	366	0,01
Rio Grande do Sul	2.907.727	132.690	132.805	-115	0,00
Não identificado	33.943	355	244	111	---

Fonte: Novo Caged (MTE, 2025). Elaborado pelo CIET /SEPLAN (2025).

(*) série ajustada.

Em relação às 27 Unidades da Federação, o resultado apresentado posicionou o Piauí na 3ª colocação na geração de empregos formais em maio de 2025. Os estados do Acre e da Paraíba posicionaram-se nas primeiras colocações, nessa ordem, com crescimentos de 1,24% e 1,14%, respectivamente.

No acumulado do ano, o aumento de postos formais posicionou o Piauí como o estado do Nordeste que mais gerou empregos dessa natureza e na 6ª colocação nacional, acumulando uma taxa de crescimento de 3,02% ao longo dos cinco primeiros meses de 2025, como disposto nos dados contidos na Tabela 3.



Tabela 3 – Saldo acumulado, em número de empregos, variação relativa acumulada (em %) e colocação das UFs (jan./2025 a maio/2025)(*)

Unidade da Federação		Admissões	Desligamentos	SalDOS	Variação Relativa (%)
1	Goiás	463.460	407.334	56.126	3,56
2	Mato Grosso	301.246	268.965	32.281	3,42
3	Tocantins	63.250	54.554	8.696	3,36
4	Amapá	22.044	18.995	3.049	3,20
5	Mato Grosso do Sul	190.458	169.560	20.898	3,12
6	Piauí	70.894	59.989	10.905	3,02
7	Roraima	21.588	19.184	2.404	2,91
8	Santa Catarina	798.432	724.663	73.769	2,87
9	Bahia	458.830	399.511	59.319	2,77
10	Paraná	921.638	836.756	84.882	2,64
11	Espírito Santo	260.799	236.942	23.857	2,62
12	Rio Grande do Sul	764.831	690.970	73.861	2,61
13	Distrito Federal	207.620	181.858	25.762	2,55
14	Minas Gerais	1.269.018	1.144.746	124.272	2,53
15	Acre	25.165	22.477	2.688	2,43
16	Rondônia	75.768	69.289	6.479	2,20
17	São Paulo	3.686.193	3.376.435	309.758	2,16
18	Amazonas	134.454	122.664	11.790	2,13
19	Pará	215.937	196.242	19.695	1,99
20	Maranhão	119.193	107.748	11.445	1,74
21	Paraíba	110.337	103.402	6.935	1,35
22	Pernambuco	288.350	268.379	19.971	1,32
23	Ceará	276.782	258.405	18.377	1,30
24	Rio de Janeiro	732.714	686.824	45.890	1,18
25	Sergipe	65.833	62.141	3.692	1,08
26	Rio Grande do Norte	110.193	104.837	5.356	1,00
27	Alagoas	83.230	94.568	-11.338	-2,43

Fonte: Novo Caged (MTE, 2025). Elaborado pelo CIET /SEPLAN (2025).

(*) série ajustada.

Em relação aos Grupamentos de Atividades Econômicas no Piauí (Tabela 4), observa-se que todas as atividades representadas apresentaram variação percentual positiva na geração de empregos formais em março. O grupamento com maior destaque foi Outros serviços, que apresentou variação relativa positiva de 3,95%, resultado de um saldo de 451 contratações adicionais, principalmente por meio das contratações das atividades de organizações associativas (425). Serviços de transporte, armazenagem e correio apresentou o menor crescimento (+0,04%), com o aumento de cinco contratações formais.

Tabela 4 – Panorama do mercado de trabalho formal, por Grupamentos de Atividades Econômicas no Piauí (maio/2025) (número de empregos e rendimentos)

Grupamento	Admitidos	Desligados	Saldo	Estoque	Variação Relativa (%)	Salário médio de admissão (R\$)*	Salário médio de desligamento (R\$)*
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	1.056	716	340	14.507	2,40	1.804,51	2.272,50
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	1.364	763	601	57.595	1,05	2.048,45	1.952,37
Construção	2.417	1.951	466	28.635	1,65	1.948,45	1.990,51
Alojamento e alimentação	793	717	76	18.599	0,41	1.625,91	1.634,96
Outros serviços	767	316	451	11.866	3,95	1.651,31	1.797,82
Serviços de transporte, armazenagem e correio	361	356	5	12.923	0,04	1.926,85	2.111,03
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	3.601	3.226	375	111.469	0,34	1.661,52	1.708,02
Indústria geral	1.702	996	706	40.038	1,79	1.807,87	1.920,10
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	2.949	2.410	539	76.916	0,71	1.794,28	1.915,44

Fonte: Novo Caged (MTE, 2025). Elaborado pelo CIET /SEPLAN (2025).

(*) salário fixo médio informado em reais.

Quanto aos rendimentos (Tabela 4), em maio de 2025, os salários médios de admissão variaram entre o grupamento de menor remuneração média, Alojamento e alimentação (R\$ 1.625,91), e o de maior salário médio, Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais (R\$ 2.048,45) – com uma diferença de 25,99% entre o maior e o menor salário médio.

Em relação aos salários médios de desligamento, o grupamento Alojamento e alimentação registrou o menor (R\$ 1.634,96) e Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (R\$ 2.272,50) apresentou o maior valor. A distinção entre os salários médios no momento de desligamento foi de 38,99% entre os extremos de maior e menor valor.

Características dos trabalhadores formais no Piauí – maio/2025, com ajustes

Na análise dos dados de desagregados por sexo (Tabela 5), ambos os sexos constituíram saldos positivos. Os homens tiveram um aumento de 2.081 postos de trabalhos, totalizando 58,47% das novas admissões. As mulheres totalizaram 1.478 contratações adicionais.

Tabela 5 – Participação no saldo de empregos, por sexo, no Piauí (maio/2025)

Sexo	Admitidos	Desligados	Saldo	Salário médio de admissão (R\$)	Salário médio de desligamento (R\$)
Homem	9.755	7.674	2.081	1.825,57	1.926,28
Mulher	5.255	3.777	1.478	1.754,25	1.786,08

Fonte: Novo Caged (MTE, 2025). Elaborado pelo CIET /SEPLAN (2025).

Quanto ao rendimento, os dados de maio reforçam a existência de assimetria salarial entre os dois sexos, com os homens recebendo, na comparação com as mulheres, em média, salários superiores tanto na admissão quanto no desligamento. O salário médio de admissão para os homens foi de R\$ 1.825,57 enquanto para as mulheres foi de R\$ 1.754,25. Da mesma forma, o salário médio de desligamento foi maior para os homens (R\$ 1.926,28) na comparação com o das mulheres (R\$ 1.786,08).

Ao examinar os dados por cor ou raça autodeclarada em maio de 2025 (Tabela 6), percebe-se que todos os grupamentos apresentaram aumento no estoque estadual. O grupamento de pessoas pardas agregou 2.838 trabalhadores, seguido das pessoas brancas (439), pretas (386), amarelas (230) e indígenas (61).

Tabela 6 – Participação no saldo de empregos, por cor ou raça autodeclarada no Piauí (maio/2025)

Raça/cor	Admitidos	Desligados	Saldo	Salário médio de admissão (R\$)	Salário médio de desligamento (R\$)
Branca	1.709	1270	439	2.041,63	2.226,66
Preta	1.103	717	386	1.678,77	1.845,15
Parda	11.985	9.147	2.838	1.772,07	1.839,80
Amarela	133	99	34	1.790,01	1.867,98
Indígena	80	19	61	2.490,63	1.912,97

Fonte: Novo Caged (MTE, 2025). Elaborado pelo CIET /SEPLAN (2025).

Os dados salariais, por cor ou raça autodeclarada (Tabela 6), evidenciam que as pessoas indígenas registraram o maior salário médio de admissão (R\$ 2.490,63) e pessoas brancas maior no momento de desligamento (R\$ 2.226,66). Já o menor salário de admissão foi registrado entre as pessoas pretas (R\$ 1.678,77) e o menor de desligamento foi registrado para as pessoas pardas (R\$ 1.839,80).



Nos dados por faixa etária no mercado de trabalho do Piauí (Tabela 7), observa-se que apenas o último grupo etário (65 anos ou mais) apresentou saldos negativos (-29). Por outro lado, as demais faixas etárias apresentaram saldo positivo no período, com destaque para os jovens de 18 a 24 anos que obtiveram aumento de 1.493 no estoque de empregos formais.

Tabela 7 – Participação no saldo de empregos, por faixa etária no Piauí (maio/2025) (número de empregos)

Faixa etária	Admitidos	Desligados	Saldo	Salário médio de admissão (R\$)	Salário médio de desligamento (R\$)
Até 17 anos	142	36	106	915,83	874,32
18 a 24 anos	4.183	2.690	1.493	1.589,36	1.564,78
25 a 29 anos	2.807	2.394	413	1.794,93	1.817,81
30 a 39 anos	4.125	3.370	755	1.907,45	1.987,02
40 a 49 anos	2.705	2.036	669	1.957,87	2.003,00
50 a 64 anos	1.000	848	152	1.956,20	2.269,74
Mais de 65 anos	48	77	-29	2.143,76	2.999,66

Fonte: Novo Caged (MTE, 2025). Elaborado pelo CIET /SEPLAN (2025).

Quanto aos salários médios (Tabela 7), os dados demonstraram que o mais alto salário de admissão foi o da faixa etária de 65 anos ou mais (R\$ 2.143,76) e o menor foi o das pessoas com até 17 anos de idade (R\$ 915,83). O maior salário de desligamento também foi registrado entre os trabalhadores de 65 anos ou mais (R\$ 2.999,66) e o menor salário médio na faixa de até 17 anos (R\$ 874,32).

Em relação à participação no saldo de empregos por grau de escolaridade em março de 2025 no Piauí (Tabela 8), todas os grupamentos apresentaram saldo positivo nos postos de trabalho, com destaque para o Ensino Médio completo que obteve um saldo de 2.096 na geração de empregos formais.

Tabela 8 – Participação no saldo de empregos, por grau de escolaridade Piauí (maio/2025) (número de empregos)

Grau de escolaridade	Admitidos	Desligados	Saldo	Salário médio de admissão (R\$)	Salário médio de desligamento (R\$)
Analfabeto	106	56	50	1.602,78	2.129,49
Fundamental Incompleto	1.473	859	614	1.749,35	1.843,92
Fundamental Completo	1.146	929	217	1.783,59	1.805,44
Médio Incompleto	955	669	286	1.606,77	1.690,83
Médio Completo	9.393	7.297	2.096	1.686,26	1.758,14
Superior Incompleto	490	468	22	1.786,30	1.918,12
Superior Completo	1.447	1.173	274	2.773,00	2.848,08

Fonte: Novo Caged (MTE, 2025). Elaborado pelo CIET /SEPLAN (2025).

Os salários médios, por grau de escolaridade (Tabela 8), evidenciam que o grupo com Ensino Superior completo apresentou os maiores salários tanto na admissão (R\$ 2.773,00) quanto no desligamento (R\$ 2.848,08). O grupo Analfabeto, por sua vez, registrou o menor salário médio na admissão (R\$ 1.602,78) e o grupo com Ensino Médio incompleto obteve o menor salário médio de desligamento (R\$ 1.690,83).



Variação do emprego formal nos municípios – série com ajustes

No panorama do mercado formal por municípios piauienses em maio de 2025 (Tabela 9), Teresina (1.543), União (494), Piripiri (449) e Pajeú do Piauí (414) foram os entes com maiores saldos positivos no mês de maio. Baixa Grande do Ribeiro (-97), Campo Maior (-51), Cristino Castro (-41) e Monte Alegre do Piauí (-40) foram os municípios que mais apresentaram os menores saldos de geração de emprego no mês em análise.

Tabela 9 – Municípios com maiores saldos empregatícios, variações relativas e atividades de destaque no Piauí (maio/2025) (nº de postos de trabalho acrescidos)

Município	Saldo	Variação relativa (%)	Atividade de destaque (saldo de contratações)
Teresina	1.543	0,68	Atividades de organização (387)
União	494	10,34	Fabricação de biocombustíveis (362)
Piripiri	449	8,42	Atividades de atenção à saúde (417)
Pajeú do Piauí	414	42,55	Cultivo de melão (415)*
Florianópolis	132	1,23	Atividades de serviços prestados principalmente às empresas (51)
Picos	93	0,67	Serviços de bufê e outros serviços de comida preparada (34)
Parnaíba	75	0,32	Construção de edifícios (19)
Demerval Lobão	52	6,20	Comércio varejista (58)
São João do Piauí	46	3,80	Obras de infraestrutura (19)
Canto do Buriti	44	6,90	Cultivo de melão (41)
Altos	40	1,40	Atividades imobiliárias (14)
Regeneração	34	3,77	Coleta, tratamento e disposição de resíduos (16)
São Raimundo Nonato	31	0,95	Comércio por atacado (16)
Água Branca	27	1,60	Comércio varejista (11)
Santa Luz	25	4,53	Administração pública em geral (26)*

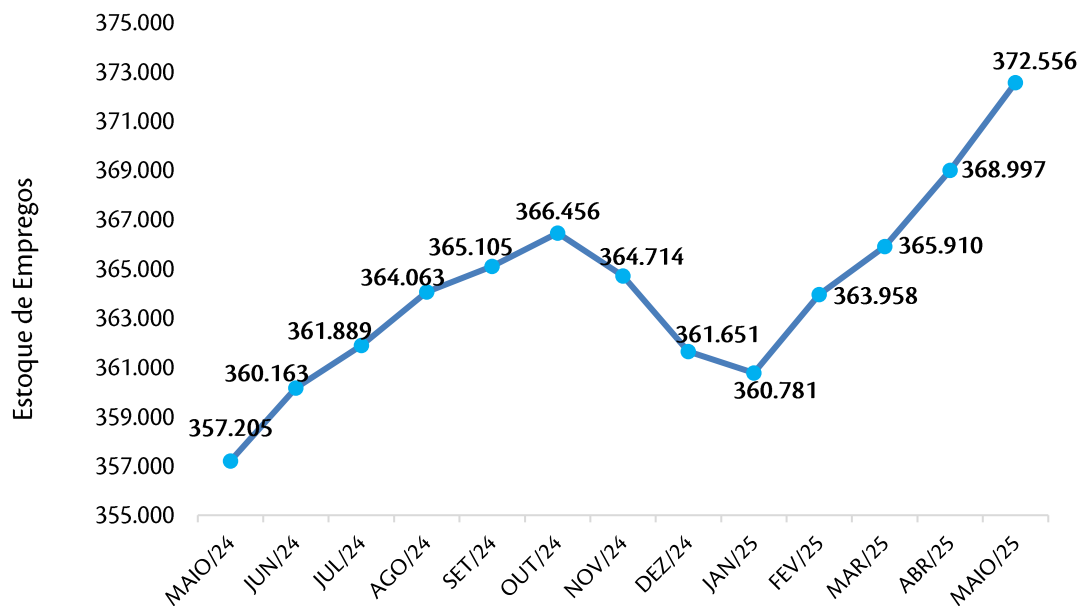
Fonte: Novo Caged (MTE, 2025). Elaborado pelo CIET /SEPLAN (2025).

(*) Algumas atividades acumularam aumento de desligamentos.

Trajetória do último ano – série com ajustes

Analizando a série do estoque de empregos no Piauí (Gráfico 1) de maio de 2024 a maio de 2025, a geração de empregos formais apresentou movimento positivo nos quatro últimos meses, tendo o mês de maio atingido o maior volume de estoque de toda a série histórica. Em relação a maio de 2024, o estoque de empregos em maio de 2025 é superior em 15.351 postos de trabalho (crescimento de 4,30%).

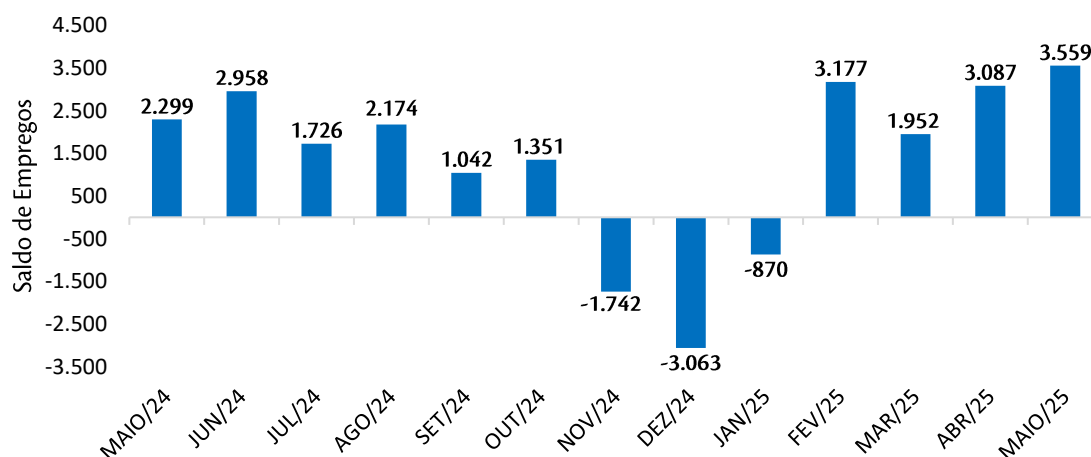
Gráfico 1 – Estoque de empregos – Piauí (maio/2024 a maio/2025) (em unidades)



Fonte: Novo Caged (MTE, 2025). Elaborado pelo CIET /SEPLAN (2025).

Quanto à evolução mensal do saldo de empregos formais entre maio de 2024 e maio de 2025 no Piauí (Gráfico 2), observa-se que sua elevação se distribuiu ao longo dos meses, com uma queda nos últimos três meses anteriores a fevereiro de 2025. Desse modo, nota-se uma retomada no crescimento de estoque de empregos formais após os impactos de componentes sazonais – padrão de comportamento também verificado na Região Nordeste e no Brasil entre os meses de novembro de 2024 a janeiro de 2025. Destaca-se que o ganho líquido de empregos formais em maio de 2025 (3.559) foi 54,8% maior do que no mesmo mês do ano anterior, quando se totalizou um aumento de 2.299 postos de trabalhos formais.

Gráfico 2 – Evolução mensal do estoque de empregos – Piauí (maio/2024 a maio/2025) (em unidades)



Fonte: Novo Caged (MTE, 2025). Elaborado pelo CIET /SEPLAN (2025).



Apesar dos componentes sazonais da série histórica que representam um recuo na geração de empregos formais do estado, a dinâmica do mercado de trabalho tem reforçado um significativo processo de expansão do emprego formal no Piauí, quando analisada a série interanual.

Mercado de trabalho formal regionalizado – série com ajustes

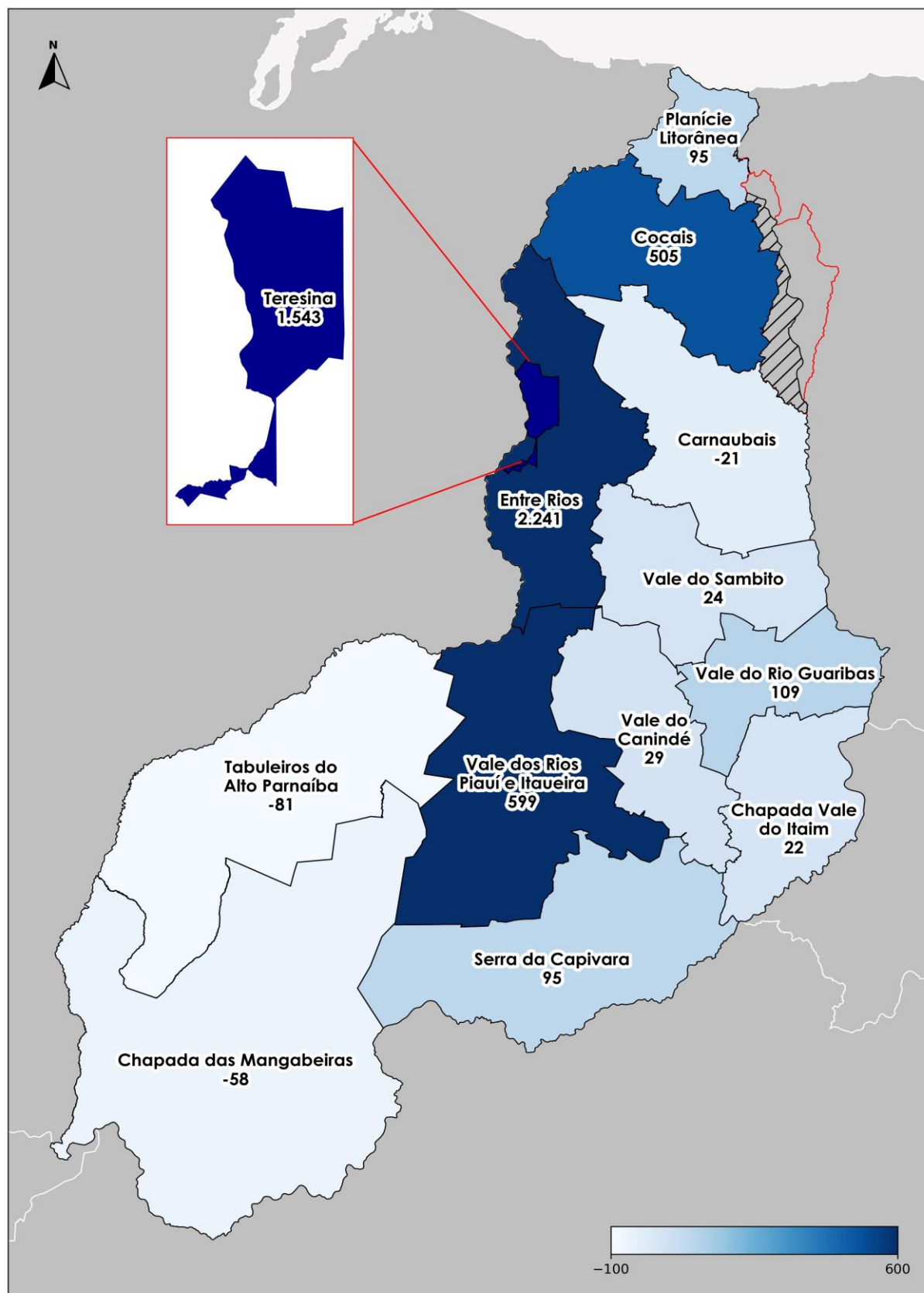
A análise dos Territórios de Desenvolvimento no Piauí (Tabela 10 e Figura 1) de maio de 2025 revela que os Territórios Vale dos Rios Piauí e Itaueira (4,39%), Cocais (3,55%) e Serra da Capivara (1,32%) apresentaram desempenho de destaque na geração de postos de trabalho formais. No sentido oposto, Tabuleiros do Alto Parnaíba (-0,68%) e Chapada das Mangabeiras (-0,43%) registraram as maiores retrações em relação ao estoque de empregos do mês de abril de 2025.

Tabela 10 – Saldo do mercado de trabalho formal, por Territórios de Desenvolvimento Piauí (maio/2025) (número de empregos)

Territórios de Desenvolvimento	Admitidos	Desligados	Saldo	Variação Relativa (%)
Vale dos Rios Piauí e Itaueira	955	356	599	4,39
Cocais	924	419	505	3,55
Serra da Capivara	299	204	95	1,32
Entre Rios	9.729	7.488	2.241	0,91
Vale do Rio Guaribas	545	436	109	0,68
Chapada Vale do Itaim	124	102	22	0,61
Vale do Sambito	107	83	24	0,60
Vale do Canindé	172	143	29	0,60
Planície Litorânea	864	769	95	0,34
Carnaubais	179	200	-21	-0,35
Chapada das Mangabeiras	555	613	-58	-0,43
Tabuleiros do Alto Parnaíba	557	638	-81	-0,68
TOTAL	15.010	11.451	3.559	0,96

Fonte: Novo Caged (MTE, 2025). Elaborado pelo CIET /SEPLAN (2025).

Figura 1 – Saldo de empregos formais gerados no Piauí por Territórios de Desenvolvimento – (maio/2025)



Fonte: Novo Caged (MTE, 2025). Elaborado pelo CIET /SEPLAN (2025).

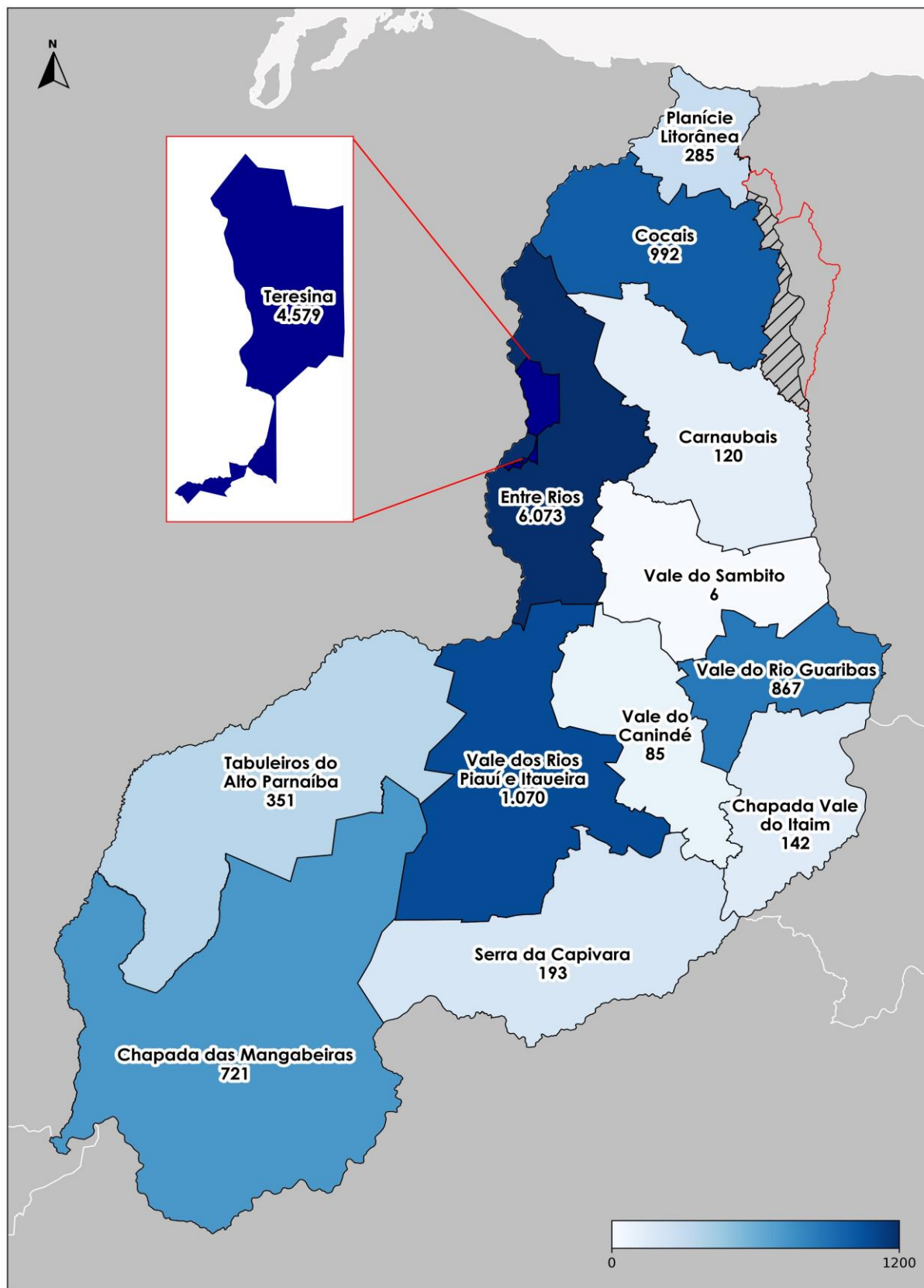
Quanto ao acumulado do ano nos Territórios de Desenvolvimento no Piauí (Tabela 11 e Figura 2) de 2025, verifica-se que os territórios Vale dos Rios Piauí e Itaueira (8,12%), Cocaís (7,21%), Chapada das Mangabeiras (5,70%) e Vale do Rio Guaribas (5,68%) obtiveram os melhores desempenhos na geração de empregos formais. No sentido oposto, Vale do Sambito (0,15%) e Planície Litorânea registraram uma ampliação menos dinâmica em relação ao estoque de empregos de janeiro de a maio de 2025.

Tabela 11 – Saldo do mercado de trabalho formal, por Territórios de Desenvolvimento Piauí (Acumulado do ano) (número de empregos)

Territórios de Desenvolvimento	Admitidos	Desligados	Saldo	Variação Relativa (%)
Vale dos Rios Piauí e Itaueira	3.068	1.998	1.070	8,12
Cocaís	3.168	2.176	992	7,21
Chapada das Mangabeiras	3.526	2.805	721	5,7
Vale do Rio Guaribas	3.234	2.367	867	5,68
Chapada Vale do Itaim	742	600	142	4,1
Tabuleiros do Alto Parnaíba	3.448	3.097	351	3,04
Serra da Capivara	1.343	1.150	193	2,72
Entre Rios	45.006	38.933	6.073	2,5
Carnaubais	961	841	120	2,06
Vale do Canindé	939	854	85	1,82
Planície Litorânea	4.915	4.630	285	1,03
Vale do Sambito	544	538	6	0,15
TOTAL	70.894	59.989	10.905	3,02

Fonte: Novo Caged (MTE, 2025). Elaborado pelo CIET /SEPLAN (2025).

Figura 2 – Saldo de empregos formais gerados no Piauí por Territórios de Desenvolvimento – (jan/2025 a maio/2025)



Fonte: Novo Caged (MTE, 2025). Elaborado pelo CIET /SEPLAN (2025).



Comparação do Piauí com o Nordeste e com o Brasil – série com ajustes

A metodologia utilizada pelo Novo Caged considera a variação percentual mensal do emprego tendo como base o estoque do mês anterior, com os devidos ajustes.

Em maio de 2025, o Piauí registrou variação positiva de 0,96%, contribuindo no crescimento de 4,30% no saldo de empregos formais no acumulado dos últimos 12 meses. Como parâmetro, a Região Nordeste teve variação de 0,57% em maio de 2025 e variação relativa de 4,58% nos últimos 12 meses. No Brasil, os percentuais foram de 0,31%, em maio de 2025, e de 3,49% no acumulado dos últimos 12 meses.

Tabela 12 – Variação relativa (em %) no estoque de emprego mensal PI-NE-BR (Jun./2024 a Maio/2025)

PI/NE/BR	Jun. 24	Jul. 24	Ago. 24	Set. 24	Out. 24	Nov. 24	Dez. 24	Jan. 25	Fev. 25	Mar. 25	Abr. 25	Maio 25	Acumulado dos últimos 12 meses
Piauí	0,83	0,48	0,60	0,29	0,37	-0,48	-0,84	-0,24	0,88	0,54	0,84	0,96	4,30
Nordeste	0,63	0,52	0,97	1,00	0,24	0,32	-0,74	0,03	0,53	-0,13	0,57	0,57	4,58
Brasil	0,44	0,41	0,51	0,53	0,28	0,22	-1,15	0,31	0,93	0,17	0,50	0,31	3,49

Fonte: Novo Caged (MTE, 2025). Elaborado pelo CIET /SEPLAN (2025).

Os dados divulgados pelo Novo Caged, referentes a maio de 2025, evidenciam a continuidade da ampliação do estoque de empregos formais do estado, que nos meses de fevereiro, abril e maio foram apresentaram uma intensificação significativa, contribuindo com os maiores saldos na série interanual. O resultado de maio representa o melhor volume de contratações formais da série história, superado, pela primeira vez, os 370 mil postos de trabalhos formais.



Governo do Estado do Piauí

Rafael Tajra Fonteles

Secretaria de Estado do Planejamento (SEPLAN)

Washington Luís de Sousa Bonfim

Centro de Inteligência em Economia e Estratégia Territorial (CIET)

Cíntia Bartz Machado

Diretoria de Economia Aplicada e Estatística (DEAE)

Diarlison Lucas Silva da Costa

Gerência de Economia Aplicada (GEEA)

Leonardo dos Reis Melo

Equipe de Elaboração

Leonardo dos Reis Melo

Matheus Girola Macedo Barbosa

Christianno Araujo Filho - estagiário

Setor de Publicações

Luciana Maura Sales de Sousa

Teresa Cristina Moura Araújo Nunes

Capa e Diagramação

Pedro Henrique Soares da Silva

Ficha catalográfica elaborada pela bibliotecária Adriana Melo Lima CRB-13/842

Relatório mensal do emprego formal no Piauí – Novo CAGED [recurso eletrônico] /
CIET/SEPLAN – Teresina: CIET/SEPLAN, 2025.

14 p.

Mensal (maio, 2025)

O nome anterior da editora era Superintendência CEPRO, sendo atualizado para CIET a
partir de julho de 2025.

1. Mercado de trabalho – Piauí. 2. CAGED. 3. Emprego. I. Título.

CDU 331.106:349.22(812.2)

Contato

CIET/SEPLAN

BIBLIOTECA PÁDUA RAMOS

Av. Miguel Rosa, 3190/Centro Sul – CEP 64001-490 – Teresina-PI

Telefone: 0xx86 3221-4809, 3215-4252 – Ramal: 21/22

assessoria.cepro@seplan.pi.gov.br / Sítio: www.seplan.pi.gov.br